

Ameaça de reintegração de posse em Itaquera é 'legado' da Copa

Moradores de conjunto habitacional em São Paulo podem ser despejados hoje

Em ano de Copa do Mundo, em que os governos e as empresas não medem esforços e dinheiro para garantir seus lucros com o evento, cerca de mil famílias que ocupam prédios do Minha Casa Minha Vida podem sofrer desocupação violenta nesta terça-feira, 18. Esta é mais uma das faces perversas do mega-evento que ocorrerá no país: remoções forçadas e descaso com a popu-

lação sem moradia.

Há mais de um ano, as famílias ocuparam algumas das 940 unidades dos prédios no Conjunto Habitacional Caraguatubá, zona leste de São Paulo. As unidades, no entanto, são destinadas aos moradores do Jardim Pantanal, vítimas de uma enchente em 2009 que os deixou alagados por mais de sessenta dias.

Em um jogo no qual tenta colo-

car os moradores de Itaquera e do Jardim Pantanal uns contra os outros, pois ambos estão em luta por moradia digna, o prefeito Fernando Haddad se esquivou de garantir casas para todas as famílias. Enquanto isso, vem armando a desapropriação dos prédios, deixando sem um teto mais de 11 mil pessoas, sendo boa parte delas crianças, idosos e pessoas com deficiência.

Sinteps anuncia greve geral

O Sinteps (Sindicato dos Trabalhadores do Centro Paulo Souza) iniciou greve geral por tempo indeterminado nesta segunda-feira. O lançamento da paralisação foi marcado por um ato público realizado pelos trabalhadores em frente à Secretaria da Gestão. A principal reivindicação é a garantia do plano de carreira, pelo qual estão cobrando há pelo menos dois anos. Os trabalhadores chamam a atenção para o fato de que enquanto o governo faz uma imensa propaganda das ETECs e FATECs, as unidades de ensino sofrem com falta de funcionários e professores devido a salários precários. A greve segue por tempo indeterminado até que o governo atenda às reivindicações dos trabalhadores.

O STU se solidariza à greve do Sinteps. Destacamos que o plano de carreira dos servidores técnico-administrativos da Unicamp melhorou a situação dos trabalhadores, mas nunca considerou suas demandas, já que deixa todas as progressões reféns de uma disponibilidade de verbas e das avaliações subjetivas das chefias. A carreira PAEPE ainda não permite uma boa distribuição dos trabalhadores, já que a maior parte, independentemente do tempo de casa, se encontra nos níveis iniciais da carreira. Até agora, o reitor apenas prometeu debater o assunto, mas ainda aguardamos seu pronunciamento sobre os problemas do plano de carreira dos trabalhadores da Unicamp.

Assembleia Orçamentária em 19/02

Compareça ao evento estatutário de prestação de contas à categoria! Confira no verso o parecer do Conselho Fiscal e o balancete relativo ao ano de 2013. Na página do sindicato na internet (www.stu.org.br) você encontra a prestação de contas detalhada, que estará disponível também na assembleia.

A atividade terá início ao meio-dia desta quarta-feira (19) na sala CB-01.

Balancete e parecer do Conselho Fiscal STU

Período de Janeiro a Dezembro de 2013

Os membros do Conselho Fiscal do STU – Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp, no desempenho de suas atribuições estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou os documentos emitidos pelo STC – Serviços Contábeis Ltda., tendo como responsável pelas informações a contadora Izabel de Fátima S. Salustiano: Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado e demais documentos integrantes da respectiva prestação de contas do exercício de 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013. Recebem inclusive, por parte da diretoria, todos os esclarecimentos julgados necessários. Analisou as contas da entidade, conforme atribuição do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp – STU, seção III – Artigo 21º. As receitas referentes ao período analisado são de R\$ 6.326.772,57 (Seis milhões, trezentos e vinte seis mil, setecentos e setenta dois reais e cinquenta sete centavos) e as despesas de R\$ 5.294.022,35 (Cinco milhões, duzentos e noventa quatro mil, vinte e dois reais e trinta cinco centavos), perfazendo um saldo em caixa de R\$ 947.272,98 (Novecentos e quarenta sete mil, duzentos e setenta dois reais e noventa oito centavos), cuja principal fonte de arrecadação foi as mensalidades de associados e a contribuição sindical obrigatória. Cabe destacar que o saldo contábil em 31/12/2012 foi deficitário em R\$85.477,24 (Oitenta e cinco mil, quatrocentos e setenta sete reais e vinte quatro centavos). Cabe destacar que desse recurso há de se extrair R\$ 3.191.624,77 (Três milhões, cento e noventa um mil, seiscentos e vinte quatro reais e setenta sete centavos) que representam receitas de convênios que produzem despesas equivalentes. Sendo assim, as receitas disponíveis para gastos da entidade no período foram de R\$ 3.135.147,80 (Três milhões, cento e trinta cinco mil, cento e quarenta sete reais e oitenta centavos). A situação financeira da entidade no término do exercício de 2013 foi de equilíbrio financeiro, houve da parte da diretoria do sindicato uma correta conduta que manteve o equilíbrio das finanças. Devido ao recebimento das devoluções dos descontos de greve – CS/2011 a entidade efetuou a quitação do empréstimo que possuía junto a ADUNICAMP realizado para o ressarcimento dos envolvidos nos descontos de greve.

Frente às referidas demonstrações e analisando o

Receita	Total
Mensalidade	R\$ 1.867.865,56
Convênios	R\$ 3.193.253,25
Rendimento de aplicações	R\$ 33.072,37
Ordinárias	R\$ 1.234.209,87
Total geral de receita	R\$ 6.328.401,05

Despesas	Total
Funcionários e autônomos	R\$ 1.096.238,31
Mensalidade FASUBRA	R\$ 92.780,90
Fundo de greve	R\$ 61.040,08
Administração geral	R\$ 806.430,26
Administração de convênios	R\$ 3.218.131,54
Despesas bancárias	R\$ 19.401,26
Total geral de despesas	R\$ 5.294.022,35

Composição do saldo	Total
Saldo anterior	R\$ - 85.477,24
Receitas do ano	R\$ 6.328.401,05
Despesas do ano	R\$ 5.294.022,35
Saldo atual	R\$ 948.901,46

Você encontra o balancete detalhado em www.stu.org.br

documento de balanço, relativo ao período do exercício findado em 31/12/2013, o Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem a posição financeira da entidade, manifestando pela sua aprovação, com as seguintes ressalvas e recomendações:

- 1) A diretoria deve continuar a presente conduta com as contas do sindicato, com vistas a produzir reservas que dê mais tranquilidade às ações do sindicato;
- 2) A diretoria deve apresentar um plano de filiação com vistas a aumentar a arrecadação do sindicato;
- 3) Seguindo orientação de pareceres anteriores, a diretoria deve viabilizar procedimentos para que seja cobrada mensalidade dos aposentados CLT;
- 4) A diretoria do STU deve procurar recorrer juridicamente de multas de trânsito decorrente de atos e manifestações.

CONSELHEIROS TITULARES: Rosane Pereira Navarro, José Benedito Cipriano, Marli Rodrigues Armelin, Mário Jorge de Mattos Ramos e Juarez Cândido.

CONSELHEIROS SUPLENTEs: José de Lira Feitosa, Rita de Cássia Cardozo de Lima e João Raimundo Mendonça de Souza.